

UNIVERSIDADE BRASIL

ATUAÇÃO DO TUTOR NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA

AUTORES: Alex Sandro Tomazini/Adriane Ribeiro Goulart

RESUMO

E crescente o número de docentes (tutores) nos cursos na modalidade a distância. Neste artigo daremos ênfase à importância do papel do Tutor dentro da Educação a Distância, sua preparação acadêmica, conhecimentos, tecnologias, formas de manuseio entre as ferramentas tecnológicas e sua evolução e amparo aos discentes dentro dessa modalidade EAD onde alguns encontros são realizados dentro da sala de aula, podendo assim ter o contato entre docente e discente e na troca de experiência que esses encontros possibilitam. Educação a Distância e tutores hoje se faz necessário devido a exigência e crescimento de profissionalização no mercado de trabalho, sua demanda é continua e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Tutoria. Mediador. Docente.

INTRODUÇÃO

Junto com os novos avanços tecnológicos, cresce também por parte das empresas a exigência de mais conhecimentos dentro da tecnologia e nas formações em cursos superiores. Portanto a demanda da carga horaria a ser cumprida exige cada vez mais a presença de cursos a distância e seus tutores para auxiliar na formação dos discentes e o tutor é essencial para tal evolução no sistema pedagógico no que se diz respeito ao Ensino a Distância (EAD).

Mediante as informações com o crescimento nos cursos a Distância e formação de tutores este artigo tem por meio mostrar o trabalho realizado pelos professores (Tutores), o quanto importante se faz sua presença, formação e conhecimento.

O desenvolvimento a aula na Educação a Distância é realizada pelo professor (tutor) o qual aplica aos discentes sua aula mediante ao manuseio das tecnologias como computadores, tablete, celulares, notebook, salas virtuais, livros, apostilas, e-mails e portfólio.

O modelo da Educação a Distância veio para simplificar e proporcionar o acesso dos discentes a Educação Superior e incluir no aumento de evolução na educação no Brasil que hoje ainda encontrasse com dificuldades social, financeira e governamental.

Possibilitando o discente a estudar em sua residência assim se organizando em dias e horários disponíveis.

O docente tem por meio de tecnologias, mediar no conteúdo pedagógico melhores formas e manuseio para aplicação, orientação e acompanhamento de seus discentes via online e nos encontros presenciais.

OBJETIVOS

Analisar a função do tutor que tem papel fundamental na Educação a Distância no Ensino Superior, verificando a inter-relação personalizada e contínua do aluno no sistema que viabiliza a articulação necessária entre os elementos do processo e execução do ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

Para esta pesquisa, utilizaremos como metodologia o estudo bibliográfico de livro, revistas e de artigos científicos publicados na plataforma Scielo.

Os referenciais teóricos, uma vez compilados, serão lidos, estudados e fichados a fim de confeccionar uma redação clara e organizada sobre os principais conceitos que embasam o tema gerador. Durante a redação do referencial teórico, lança-se mão da análise qualitativa e crítica sobre as diferentes concepções e entendimentos sobre a atuação do tutor do ensino superior. Nesse sentido, procura-se apresentar um texto claro e preciso, que servirá de consulta para diferentes públicos e que trará diferentes reflexões sobre o tema tratado.

DESENVOLVIMENTO

Numa perspectiva global a EAD vem de encontro à necessidade de educação aos setores ou grupos da população que (por razões diversas) tem dificuldades de acesso a serviços educativos regulares. Entre essas razões destacam-se situações geográficas, e sociais, falta de ofertas em determinados níveis ou cursos na região onde residem ou, ainda as

condições familiares, profissionais ou econômicas que, de um modo ou outro impedem o acesso ou a continuidade no processo educativo tradicional (BARRETO, 2006).

Dentro deste contexto onde a realidade com aquisição a busca de conhecimento e formação para atuar também dentro do mercado de trabalho o aumento a procura por formação no módulo Educação a Distância (EAD) um método eficaz, eficiente e acessível financeiramente, reconhecimento e aprovado pelo MEC, faz presente o aumento dessa modalidade na sociedade, portanto o papel de um novo professor (tutor) é eficaz para esse método é fundamental para a orientação do conteúdo pedagógico e auxílio aos discentes.

O tutor é considerado o professor que ensina a distância. Ele se tornou um personagem recente na história da educação brasileira e foi institucionalizado não só na educação pública com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), mas também em instituições de ensino privadas e na Educação a Distância profissional e corporativa.

Embora a tutoria ainda seja vista em alguns cursos como uma atividade que está abaixo da função docente, alguns autores a defendem a superação do termo para caracterizá-lo como o professor na Educação a Distância (EaD). O professor e autor Marcos Silva (2006) utiliza a expressão professorar, também encontrada no dicionário, com o sentido de trabalhar como professor para definir o exercício das atividades de tutoria. Podemos dizer que o tutor é professor até pela exigência de sua formação, porque para atuar nesta função é necessário ter nível superior e a experiência mínima de um ano no magistério do ensino básico ou superior, ou ter formação pós-graduada, ou estar vinculado a algum programa de pós-graduação.

Os autores Bruno e Lemgruber (2009, p.6. In: Mattar, 2011) apontam dois documentos legais para ressaltar a visão do tutor como professor:

“Parágrafo Único. Para os fins desta Portaria, entende-se que a tutoria das disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial implica na existência de docentes qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico do curso, com carga horária específica para os momentos presenciais e os momentos a distância” (Art. 2º da Portaria nº 4.059/2004).

“O quadro técnico e pedagógico para o funcionamento de cursos e programas a distância autorizados explicita que a função de tutoria terá que ser exercida por professores” (Deliberação CEE-RJ nº 297/ 2006).

Prado (2012) pontua que o tutor tem papel fundamental na Educação a Distância, pois garante a inter-relação personalizada e contínua do aluno no sistema e viabiliza a articulação necessária entre os elementos do processo e execução dos objetivos propostos.

O trabalho do professor (tutor), aplica-se em vários modelos de acompanhamento do seu trabalho mediante aos discentes. Está presente aos encontros presenciais conforme o calendário acadêmicos, esses encontros podem acontecer uma vez ao mês ou uma vez por semana. Acompanhar e orientar os conteúdos e atividades dos discentes dentro da proposta pedagógica do curso. Acompanhar a comunicação entre professor e estudantes. Acompanhar e apoiar o professor no desenvolvimento das atividades do curso. Atender os alunos com respectivas dúvidas dentro do prazo estabelecido pela Instituição de Ensino. Orientar e esclarece em encontro presencial o manuseio ao Ambiente Virtual- AVA. Manter-se em contato com os discentes via online ou outros métodos tecnológicos, para orientação e dúvidas. Elaborar relatórios dos discentes e encaminhar a coordenação do curso da tutoria. Participar dos cursos de capacitação assim aumentando seus conhecimentos cursos fornecidos pela Instituição de Ensino. Estar presente no processo avaliativo presencial sob orientação do professor responsável pela disciplina.

O professor (tutor) tem como dever e obrigação praticar todas as funções e atividades mencionadas acima, dentro do que é estabelecido pelo MEC e dando suporte aos discentes m suas supostas duvidas e necessidade dentro dos conteúdos acadêmicos, ajudando orientando, explicando tornando assim mais acessível a compreensão dos discentes as aulas e atividades.

Dentro da plataforma online (AVA) encontrasse todas as disciplinas do curso, para estudos como também, vídeos aulas, temas para leitura, fóruns de discursão da atividade do momento, professores apresentando sempre informações e conteúdos dentro do curso escolhido e biblioteca virtual.

A tutoria de um ambiente virtual exige do tutor o desenvolvimento de algumas competências, como a capacidade de gerenciar equipes, habilidades de criar interesse do grupo, habilidade gerencial para coordenar discussões e trabalhos em grupo e promover um ambiente colaborativo. Deste modo, o tutor é um articulador nos processos de EAD, enfatizando os elementos necessários para o desenvolvimento dos participantes (PRADO, 2012, p. 249-250).

O docente assume o papel de professor tutor, devendo, por isso acompanhar, orientar, avaliar, mediar, motivar e descomplicar o método de ensino e aprendizagem dos discentes.

Nesse cenário, o capacitado profissionalmente que atua como tutor professor deve preparar-se para assumir inúmeros trabalhos, pois ele é o principal administrador para garantir a execução do processo educacional na modalidade a distância.

No início da utilização da EAD como modalidade de ensino, não havia grande preocupação com a atuação do professor, uma vez que este participava apenas da elaboração dos materiais didáticos. Não havia ainda uma interação do aluno com o professor, o qual não fazia a mediação do processo ensino-aprendizagem. O rádio e a televisão eram as principais tecnologias utilizadas (RÊGO, 2010).

Com os avanços das TIC, acompanhados do uso da Internet e de vários recursos de interatividade, os programas de EAD tiveram de recorrer a outros tipos de materiais para seus cursos, como o “acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos, porque a comunicação passou a apresentar a possibilidade de assumir caráter multidirecional” (RÊGO, 2010).

O trabalho ou processo educativo do professor tutor vai além das diretrizes didáticas pedagógicas e de sua extensão com os conteúdos disciplinares. É necessário, assim, que o tutor aumente sua capacidade de influência, envolvendo-se, por vezes, com tarefas de orientação, dentro de uma conduta ética versatilidade, atenção e responsabilidade. Porém, é essencial que os capacitados que atuam nessa modalidade de ensino tenham conhecimento do real significado do termo contribuir e a autonomia dos indivíduos. Daí a seriedade em capacitar o trabalho do tutor como um exercício que transpasse a importância moral na direção da presença ética, logo que apenas essa última é capaz de apresentar a qualidade necessária aos nossos cursos de educação a distância. O método é extremamente flexível assim facilitando o comprometimento de alunos de inúmeras particularidades, como; nível cultural, idade, etnia agindo de forma individual ou turmas a suprir as suas necessidades diárias.

O aprendizado surge através do meio de construção do aluno, e o próprio é responsável por esse procedimento, enquanto o tutor (professor) deve propiciar a comunicação, participação, a interação e o conflito de ideias. E em relação a esse aspecto, o método, deve possibilitar a participação ou atuação do aluno em todas essas propriedades pedagógicas educativas. Pois temos o conhecimento e sabemos que uma educação focada para o fato existencial do sujeito e existente que tem maior significado, sendo que nosso entendimento está contextualizado no que vivemos no mundo. Um ensino com propriedade será eficaz de expandir no aluno todas essas dimensões, crescendo o horizonte e a consciência, e assim, transformando o modo de ver e conectar-se com o mundo.

A evolução dos cursos na modalidade a EAD permite refletir e discutir questões relacionadas ao papel, às funções, às tarefas e às inúmeras responsabilidades que o professor (tutor) assume quando se dispõe a acompanhar e orientar os alunos no processo ensino aprendizagem.

As qualidades do professor (tutor) do um curso a distância não dizem respeito só as competências administrativas e profissional, mas também a aspectos ligados ao relacionamento interpessoal.

O tutor deve desenvolver práticas de relacionamento interpessoal que reconheçam um processo de formação versátil para o diálogo durante a aprendizagem.

Porém, é essencial que os capacitados que atuam nessa modalidade de ensino tenham conhecimento do real significado do termo contribuir e a autonomia dos indivíduos.

Daí a seriedade em capacitar o trabalho do tutor como um exercício que transpasse a importância moral na direção da presença ética, logo que apenas essa última é capaz de apresentar a qualidade necessária aos nossos cursos de educação a distância.

O docente (tutor), Ele é o profissional que ajuda a tirar as dúvidas, nos conteúdos, ajuda nas correções das provas presenciais, exercícios e ajuda também na produção de trabalhos pedagógicos.

O tutor é um educador, que está atento as mudanças, avanços, tendências dentro da educação virtual (online) para acompanhar e adequar de melhor maneira as necessidades e dificuldades encontradas pelos discentes.

Sua presença é importantíssima para o desenvolvimento dos discentes dentro dessa modalidade de Educação Online.

Portanto tutor EAD ou tutor a distância tem por meio da educação trabalhar com ações educativas que facilitam o desenvolvimento dos discentes e capacidades de aprendizagem do mesmo.

A tutoria é o guia de orientação na autonomia particular no processo de desenvolvimento no encorajamento de ensino e aprendizagem dos alunos ele é mediador nos cursos e tem o papel importantíssimo nesse processo de formação.

Em "A Educação e o Processo de Mudança Social", segundo capítulo de "Educação e Mudança", nos é apresentadas baseadas no conceito filosófico-antropológico de homem, concepções do autor sobre a raiz da existência da educação, e ainda as diversas relações do homem e sua consciência.

Para Paulo Freire (1982, p. 43) a razão pela qual se faz necessária a educação é a percepção humana do próprio inacabamento, da própria imperfeição, onde mediante desta, busca sempre ser mais perfeita.

Tal busca deve ser feita pelo homem em comunhão com outros, pois a busca solitária só o leva em ter mais, porém sendo menos, já a busca em comunhão resulta em ser mais.

Ele condiciona a busca pela educação à ligação ao saber, pois ser este a meta, mas também à ignorância, pois pela percepção desta é iniciada a procura do saber.

Ligação, essa a qual se faz necessária o intermédio do amor e da esperança, pois o entendimento é uma condição para a educação e o amor uma condição para o entendimento, já a esperança parte desde o início da busca, pois quando há uma procura, há ao mesmo tempo uma espera do encontro daquilo que é procurado.

Freire (1982, p. 50) afirma ser o homem um ser de relações. E ainda, afirma a sua necessidade da estimulação da consciência reflexiva no educando para que este reflita sobre sua própria realidade, conseguindo assim que as relações deste sejam reflexivas, consequentes, transcendentais e temporais.

Reflexiva à medida que busca contemplar sua realidade, transcendente por na sua reflexão conseguir projetar um futuro de acordo com seus desejos, tornando assim sua relação também consequente, e temporal por agir, perceber-se e fazer-se em seu tempo um ser social e histórico.

Precisamos entender que o papel professor e o tutor são igualmente responsáveis pelo desenvolvimento e qualidade do ensino dentro das normas pedagógicas.

Segundo Litwin (2001), a EAD fornece muitas possibilidades de uso de recursos que facilitam a aprendizagem dos alunos, podendo contribuir muito para a dinâmica do curso. Dessa forma, “o papel do tutor é essencial, devemos vê-lo como uma ‘ponte móvel’ entre o aluno, o curso e o professor” (LITWIN, 2001).

No cenário contemporâneo, segundo Maggio (2001), o docente cria propostas de atividades para reflexão, apoiando sua resolução, sugere fontes de informação alternativas, oferece explicações, favorece os processos de compreensão e propõe desafios e novos meios de ensinar e aprender. Isso permite, também, delinear novas definições para o trabalho de tutoria.

A figura do tutor passou a ser reconhecido no Brasil, segundo Machado (2010), como aquele que dá suporte ao aluno dos cursos de EAD. Mas não é só isso, pois do tutor é exigida uma infinidade de habilidades: além de graduados e habilitados para o planejamento exercício

de funções pedagógicas, ter um amplo conhecimento na utilização das TIC e uma profunda compreensão da EAD. Além disso, o tutor ainda deve ter:

[...] disponibilidade de tempo e o necessário ensejo e satisfação pelo trabalho com tecnologias. Comunicar-se adequadamente, em alto nível, sem correr os riscos de transmitir ideias e conceitos utilizando gírias ou jargões da internet é outra característica básica. Ter conhecimento de mundo, informando-se regularmente através da própria web e também da leitura de jornais, revistas, artigos científicos e livros é outro requisito (Machado, 2010, p. 90).

Em relação à relevância do papel do tutor na EAD, outros autores também apresentam considerações. Mill (2008), de forma sucinta, apresenta funções atribuídas aos tutores. Assim, haveria o “docente-tutor”, definido como “elemento-chave para o desenvolvimento cognitivo do estudante nas atividades individuais e coletivas ao longo da disciplina”. Caberia a esse profissional a responsabilidade por “acompanhar, orientar, estimular e provocar o estudante a construir o seu próprio saber, desenvolver processos reflexivos e ‘criar’ um pronunciamento marcadamente pessoal”

O modelo de educação de Ensino a Distância (EAD) deve ser entendida como a modalidade educativa onde os estudantes possam desenvolver habilidades cognitivas para que sejam capacitados a construir seus próprios conhecimentos e liberdade de criar novas formas de aprendizagem, baseados por meios tecnológicos. O discente percebe-se que dentro dessa modalidade (EAD), que estar distante da unidade de ensino não é necessariamente estar ausente, mas sim estar presente e atento e pronto a interagir com o novo modelo de aprendizagem, sendo assim utilizando outras formas de comunicação e contato. Dentro do perfil do estudante EAD exige dele uma prática continua no ato de estudar e aprender. O mesmo tem por vez sua própria autonomia em agendar e organizar seus horários e métodos para auxiliá-lo nas matérias. Essa prática de estudo autônomo aplica-se, muitas vezes, da leitura dos materiais disponíveis dentro da área do aluno, impressos ou salvos em PDF. Dentro deste início o estudante começa os estudos sobre o que é proposto dentro da grade curricular e executa suas atividades acadêmicas e tarefas de acordo com seu tempo.

O discente da modalidade EAD, não se encontram sozinhos para estudar dentro dessa modalidade ao contrário, existem auxiliares onde irão suprir suas necessidades e dúvidas dentro do curso escolhido por ele e também supervisionado, por professores tutores presencial ou online, professores especialistas, pesquisadores, coordenadores e equipe técnica que

desenvolve junto o material didático, revisão, gráficos, designers e principalmente parte técnica de informática na área (AVA). Claro que o aprendizado do aluno nessa modalidade EAD, nem sempre é livre de interferências diárias. Sendo assim o discente pode dar conta completamente de suas responsabilidades pessoais, profissionais e educacionais. A sua vontade em aprender e adquirir conhecimento depende do mesmo o estudar e o aprender deve vir do interesse próprio ou de uma carência ou necessidade profissional. Portanto, mesmo tendo uma experiência e maturidade de vida não desobriga a presença de alguém que o induza a seguir e orientá-lo melhores caminhos para se entender determinados conhecimentos dentro da área do curso escolhido. O Acompanhar esse processo do discente significa que: saber e identificar como o mesmo estuda quais as formas de tecnologia usa-se, quais as dificuldades enfrentadas do seu dia a dia, se existe um relacionamento com os demais discentes para executar os estudos, se consulta bibliografias, artigos, livro se pratica as realizações dos exercícios propostos e se é capaz de associar-se na prática e teoria (NEDER, 2000).

Segundo o contexto da EAD, o estudante, na maioria das vezes, não estabelece contatos físicos com o professor especialista. Assim, faz-se necessário a presença de um orientador, alguém habilitado em observar e ajudar na condução da trajetória de conhecimento desse aluno. Cria-se, portanto, um novo conceito, um novo profissional e, conseqüentemente, um novo papel no ato de educar: o tutor. Esse novo educador é um facilitador da aprendizagem e tem como uma de suas principais funções possibilitar a mediação entre o professor especialista, o estudante, o material didático do curso e as atividades práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do módulo de Ensino Distância (EAD), docentes e discentes estão relacionados a novas experiências pedagógicas entre eles troca de conhecimento, relacionamento e busca pelo conhecimento e aprendizagem.

Porém, com todas as ferramentas que ambos tem ao sua disposição tecnológicas o desafio em manter-se conectado aos novos meios de aprendizagem principalmente aos discentes em ter um comprometimento e organização diária para o mesmo ir a busca do seu aprendizado.

A realização neste artigo veio por meio deste trazer a importância do Ensino a Distância (EAD) e principalmente o trabalho e desenvolvimento e importância da tutoria dentro desse processo de aprendizagem dos alunos. A compreensão e função do tutor dentro

do modelo EAD e fundamental para o desenvolvimento e desempenho os profissionais nesta área e principalmente para os alunos respeitem esse profissional que atua nessa modalidade como mediador de aprendizagem e conhecimento.

Fica assim o profissional tutor recomendar como atividades leituras, sugerir caminhos que ajudam no desenvolvimento de conhecimento e aprendizagem do aluno para sua complementação em suas disciplinas cursadas e formação superior com excelência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PRADO, Cláudia et al. Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores. São Paulo: USP, v. 46, n. 1, fev. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100033&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 30 mai. 2019.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância e inovação tecnológica. **Rev. Trabalho, Educação e Saúde**. Rio de Janeiro, 2005.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

LITWIN, Edson. **Educação a distância: temas para debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Maggio, Marco. **O tutor na educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MACHADO, Luiz. **O papel da tutoria em ambientes de EAD**. São Paulo: Duas Letras, 2010.

MILL Daniel. **Educação a distância: desafios contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCar, 2004.

NEDER, M. L.C. A orientação acadêmica na educação a distancia: a perspectiva de (re)significação do processo educacional. In: PRETI, O. Educação a distância: construindo significados. Brasília: Plano, 2000.